



FEPEG

FÓRUM DE ENSINO,
PESQUISA, EXTENSÃO
E GESTÃO

TRABALHOS CIENTÍFICOS APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS DEBATES MINICURSOS E PALESTRAS

23 A 26 SETEMBRO DE 2015
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

ISSN 1806-549X

A HUMANIZAÇÃO NA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

REALIZAÇÃO



APOIO



IMPACTO DOS DETERMINANTES SOCIAIS DA SAÚDE SOBRE AS INTERNAÇÕES SENSÍVEIS A ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE EM MINAS GERAIS

Autor(es): Antônio Gonçalves Maciel, Mariângela Aparecida Pereira Gonçalves

Objetivo: Este estudo verifica o potencial dos Determinantes Sociais da Saúde em reduzir a morbidade hospitalar por condições sensíveis à atenção primária em Minas Gerais. **Metodologia:** Utilizou-se a análise longitudinal retrospectiva em série histórica de onze anos. Aplicou-se o modelo de regressão simples e, a partir do estimador encontrado, observou-se a mediada ou valor do indicador social capaz de impactar a redução nas taxas de morbidade hospitalar. **Resultados:** Foi demonstrado que na série histórica estudada, 2003 a 2013 o Estado de Minas Gerais reduziu em 81,37 pontos as taxas de Internações Sensíveis a Atenção Primária. No campo dos Determinantes sociais da Saúde, a Cobertura da Atenção Primária cresceu 76,63%. O produto interno bruto *Per Capita* cresceu de R\$ 8.021,00 para 20.325,00 Reais, o número de anos de escolaridade passou de 5,9 para 7,4 anos; a renda *Per Capita* aumentou 71,56%, passando de R\$ 610,36 para 1.047,15 reais. Em contrapartida a taxa de analfabetismo reduziu 32%, de 12,5% para 8,5%, o coeficiente de Gini reduziu 11,14%, passando de 0,55 para 0,48 o número de pobres caiu 67,90% de 4.851.521 para 1.288.534. **Conclusão:** Os Determinantes Sociais da Saúde impactam na renda das famílias, na alimentação, na educação e possui resultados positivos sobre a saúde, especialmente, no autocuidado e nas medidas preventivas contra o adoecimento, o que implica positivamente na melhoria da qualidade de vida e, conseqüentemente, leva à redução das internações hospitalares sensíveis ao cuidado primário. O resultado deste estudo tem implicações importantes para a gestão da saúde em Minas Gerais e no Brasil.